

Vemos na democracia o regimen de incessante aperfeiçoamento, confiamos no seu poder renovador e na sua capacidade de realizar todas as etapas do progresso social—marchando sempre no encontro das aspirações populares.

ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA

O BANDEIRANTE

Director - JACY DE ASSIS

Uberlandia (Minas Geraes), 2 de setembro de 1937

ANNO I ■ N. 6

ORGÃO DA UNIÃO DEMOCRÁTICA BRASILEIRA



A vibração cívica de Tupacyguara

Memorável comício democrático

O entusiasmo dos elementos femininos daquela cidade.—Garantida ali a vitória do candidato nacional, sr. Armando de Salles Oliveira

Como já foi anunciado, realizou-se na noite de 28 do mês findo, na vizinha e culta cidade de Tupacyguara, um grandioso comício de propaganda da candidatura Armando de Salles Oliveira, o qual interessou vivamente o povo daquela municipalidade, todo elle vibrante de entusiasmo pela causa da União Democrática Brasileira.

O vasto salão do cinema local, de propriedade do sr. Moseyr Ribeiro, foi por este enfeitado com arte e capricho, vendo-se inúmeras bandeiras, cortinas, escudos e ornamentos de papel de cor a darem um aspecto festivo á conhecida casa de diversões. No fundo do palco, surgiu uma grande photographia do sr. Armando de Salles Oliveira, emoldurada pela bandeira da U. D. B.

Desta cidade seguiu uma caravana composta dos srs. dr. Jacy de Assis, coronel Virgílio Rodrigues da Cunha, senhora Leonor Rodrigues da Cunha, Olavo Godoy Castanho, Horacio Fernandes Pedrosa, Carlos de Mello, Antonio Gomes Moreira, Odorico Coelho, Salim Fuad e o redactor desta folha. Outra caravana, de Ituyutaba, compunha-se dos seguintes elementos do P. R. M. local: dr. Idelfonso Dutra Alvim, advogado; João Alves Rocha, cirurgião-dentista; Manoel Milão e Antonio Bernardes de Assis, commerciantes; Zacharias Mariano de Souza Borges, dentista.

Abertura da sessão

Eram precisamente 20 horas, quando o dr. Jacy de Assis, como director deste jornal e orientador da campanha politica nesta zona, subiu o tablado cercado de cadeiras e com lindas jarras de flores sobre a mesa. Explicou que a União Democrática Brasileira ia iniciar em Tupacyguara a sua propaganda politica e declarou que se sentia feliz com o acolhimento recebido e com o fa-

cto de ver aquella casa repleta com representantes de todas as classes sociais de Tupacyguara, especialmente do elemento feminino, que acorreu em grande numero.

A mesa

Convidou então para fazer parte da mesa as seguintes pessoas: Adolpho Fidelis dos Santos e Octacilio Santana, presidente e secretario do P. R. M. de Tupacyguara; coronel Ovidio Rodrigues da Cunha, venerando chefe politico daquelle municipio; d. Francisca de Barros e senhora Maria Neves, presidente e secretaria da U. D. B. feminina de Tupacyguara; coronel Virgilio Rodrigues da Cunha e Olavo Godoy Castanho, presidente e secretario do P. R. M. de Uberlandia; sr. João Baptista, juiz de direito interino daquelle comarca; srs. Ovidio Cunha Junior e Theodomiro Prudente, vereadores. Os srs. prefeito Manoel Ferreira Pontes e delegado tenente Galdino Silva, convidados tambem para tomar parte na mesa, excusaram-se cortezmente.

Os oradores

Em seguida, o dr. Jacy de Assis deu a palavra ao sr. Warteloo Prudente, que dirigiu uma saudação á caravana, sendo as suas palavras muito applaudidas.

Falou em seguida o nosso campanheiro Lycidio Paes.

Fala o sr. Horacio Pedrosa

Tem a palavra o sr. Horacio Pedrosa. O orador começa dizendo que, paulista, não vem falar como filho do estado bandeirante, sinão como brasileiro. Passa a historiar a vida de São Paulo para, então, enaltecer a obra administrativa do candidato nacional. Cita empreendimentos realizados pelo seu governo no ambito cultural e enumera as escolas superiores de que S. Paulo foi dotado nesse periodo. Allude ao mu-

nicipio de onde é filho, São José do Rio Pardo, e faz um confronto entre o que lá existia antes do governo armandista e o que existe hoje.

Apurios

Nesse trecho do seu discurso, quando se refere ao Partido Republicano Paulista, que hoje apóia a candidatura do sr. José Americo, o orador é surpreendido pelos primeiros apurios. Enuncia-os da assistencia um antagonista, que procura contestar as afirmativas da tribuna. O sr. Pedrosa responde com vigor, e a platéia prorrompe em applausos. O apurioso insiste em mais algumas interrupções, mas o entusiasmo pelo candidato do povo o faz desistir da intenção. O sr. Horacio Pedrosa continua a sua allocução para terminar, dahi a pouco, recebendo uma prolongada salva de palmas.

Fala d. Hilda Prudente

O dr. Jacy de Assis confere então a palavra a d. Hilda Cunha Prudente, oradora da agremiação feminina que se formou para combater pela causa democratica. Ao subir ao palco, é a intelligente senhora saudada por calorosas palmas, que entrecortaram por vezes a sua oração.

Foram estas as palavras da representante do bello sexo de Tupacyguara:

«Senhores caravanistas. Minhas companheiras e demais ouvintes.—Visando facilitar a marcha progressiva da mulher brasileira e torná-la capaz de modificar a sociedade em que vive, é que se têm fundado e creado ligas e associações feministas. Portanto, senhoras de Tupacyguara, aproveitando o momento, devemos impulsionar, debaixo de um patriotismo são, o Centro Democratico Feminino, recentemente fun-

Continua na 4.ª pagina

DOM QUIXOTE

Jacy de Assis

Criando D. Quixote de La Mancha, o genio immortal de Cervantes misturou, no velho fidalgo hespanhol, a coragem épica e ardente dos heroes com a comichade dolorosa dos palhaços.

Da poeira dos romances, acordado pela loucura, ele envergou o elmo enferrujado e cavalgou o magrico Rossinante, para reviver as façanhas alrevidas do Bêlo Tenebruso, libertando princezas liranisadas, castigando os bárbaros e enchendo a terra com os rumores dos seus feitos. Mas, de todas as aventuras maravilhosas, só lhe ficou, de permcio com a pancadaria dos almocreves, o grotesco dos combates com os moinhos de vento, das nupcias de Camacho e do governo na ilha da Barataria.

O sr. José Americo de Almeida renova, na hora brasileira, a figura bizarra de Cervantes. Sem aquella bravura generosa. Sem o idealismo dos Amadis. Apenas com a ambição desmedida. O cabotinismo insaciavel. A vaidade irrisoria.

Armado cavaleiro pelo sr. Benedicto Valladares, depois das vigílias da coordenação, o D. Quixote da campanha presidencial, vestindo a armadura outubrista, sulcou o país com o estardalhaço dos discursos insolentes e a fanfarronada das promessas renovadoras.

Sacudiu as montanhas mineiras com o pregão egolátrico de uma honradez incorruptivel. Aperitou na cabeça chata a corôa de santo. Pai da pobreza, e-nunciou o roteiro clandestino das minas de Salomão, e fará o dinheiro cair, sobre as multidões esarrapadas, como chuva fina e miudinha. Campeão da Favê-la, brandirá a lança comprida em torno de todas as Dulcinéas dengosas. Ergueu os olhos para o céu, chamando-se «Conductor de Almas no Chãos» e Demador das Sêcas, e alardeou uns amores suspeitos com o Senhor do Bonfim.

Para o candidato dos governadores só existe, no deserto de homens do sr. Osvaldo Aranha, um unico: ele, o Messias.

Obsecado pelo fatalismo do seu destino de salvador, desdenha dos politicos que o descobriram, na modesta Jerusalém do Tribunal de Contas, e, á admiração do sr. Juracy Magalhães, exclama, enfatuado: «Mesmo que me abandonem, eu marcharei sozinho, porque vou vencer. Crêde em mim!»

O brasileiro, de olhos estalelados, é um espanto vivo. Olha o homem, e sorri, piedoso. Está certo, já agora, de que, na velocidade pintacuda da sua «desordem mental», o sr. José Americo não caminha para o Calête, mas está forçando a posteridade pelas portas de Juqueri...

EXPEDIENTE

O "BANDEIRANTE" é
órgão político, filiado à
União Democrática
Brasileira

Registado sob número 15
Director — Jacy de Assis
Redactor — Lycido Paes

ASSIGNATURAS

Anno 30\$000
Semestre . . . 18\$000
Número avulso . \$200

REDACÇÃO e ADMINISTRAÇÃO

Rua Goyaz, 180
TELEPHONE — 20
CAIXA POSTAL — 143
End. telegraphico — "Bandeirante"

O problema social

A questão operária é um problema de governo agitado no Brasil há alguns annos e que precisa ser encarado e resolvido com clarividência e sem abalos que possam perturbar a marcha ascendente da nacionalidade. O serviço do operário foi, entre nós, até nos últimos annos do regime monarchico, executado pelo elemento servil. Extincta a escravidão e, em seguida, proclamada a república, houve uma completa desorganização, que só nos annos posteriores foi atenuada. Mais tarde, com a civilização, embora lenta, com as crises consecutivas da lavoura e com o desenvolvimento relativo das cidades, a população rural foi procurando os centros em busca do conforto, da hygiene, da educação da prole. Veiu a época das indústrias, da dilatação do commercio, das construcções. Foi se constituindo o operariado, dia a dia se engrossando com a multiplicação dos officios. A classe, ampliando-se em numero, tinha fatalmente que progredir em capacidade mental. Os exemplos dos paizes cultos, a sua legislação, os direitos conferidos aos homens do trabalho reflectiram sobre a nossa organização. Apareceram as primeiras conquistas: fixação de horas de serviço, garantias de emprego, majoração de salários. Vieram outras mais liberais e de maior protecção para o operário, como a lei de accidentes, pensões e aposentadorias, horários adequados para as mulheres e as creanças e outras prerogativas.

Tudo isso, entretanto, não se decretou com a devida oportunidade nem conseguiu extinguir a ganancia de certos patrões que ainda queriam explorar o suor dos seus auxiliares. Dahi a criação do problema operário brasileiro. Simultaneamente, surgiram os exploradores políticos procurando perturbar o trabalho em proveito das suas ambições partidarias. A propaganda do communismo, feita livremente em certa época, influiu também na aggravação do mal. Houve attritos, greves, conflictos, depredações a que o proletariado era conduzido, ora com excesso, ora na defeza das suas prerogativas. Não poucas vezes a policia teve que reprimir movimentos subversivos. Succedeu depois uma calma aparente.

O problema, porém, continua reclamando a atenção do governo e precisa ser solucionado sem agitações e sem iniquidades, com vanta-

gens reciprocas para as partes interessadas. O capital invertido numa empresa tem direito a fornecer lucro ao seu possuidor; o braço que move as actividades dessa empresa precisa receber a recompensa do seu esforço. Do equilibrio entre os dois, provém a harmonia, a cooperação commum para a mutua prosperidade. É necessario que se limitem os juros ao capitalista para que o trabalhador afixe o seu quinhão no producto para que contribua; é perigoso atirar o trabalhador contra o capitalista, porque dessa luta só poderá resultar prejuizo para este sem vantagem para aquelle.

Na pregação que o sr. José Americo de Almeida faz da sua candidatura esse problema está encarado e exposto com certa leviandade. A maneira pela qual o pupillo dos governadores quer resolver o não inspira tranquilidade e confiança ao paiz. Como pruridos demagogicos, pode causar o effeito de impressionar alguns espiritos menos reflectidos que nelle vislumbrem os bens collimados; mas, para quem observa o panorama brasileiro e quer que, na democracia, se respeite a estrutura social instituida pela constituição de 16 de julho, torna-se flagrante a inconsistência do seu programma.

Emquanto o candidato official envereda por caminho tão poroso e em desacordo com a realidade do paiz, o sr. Armando de Salles produz sobre o assumpto um discurso que é uma pagina de sabedoria e de dilatada visão dos nossos destinos. Nella está escripta a situação do problema e estão delineadas todas as medidas tendentes a estabelecer a conjunção de todos os interesses, de forma que as regalias attribuidas a uns não importem em sacrificios de outros. Na classe dos operarios, incluem-se, em grande parte, os funcionarios publicos, a quem o Estado tem o dever de amparar. Mas esse amparo não pode, como no caso entre patrões e empregados, ser concedido com exaggero, concorrendo para que o thesouro publico seja sangrado além do que permite a equanimidade. A legislação federal, que infelizmente não se executa sinão em parte, compendia hoje medidas de alto alcance que, completadas por outras suggestões e rigorosamente observadas, talvez contentasse os interesses em jogo, livrando o paiz de qualquer crise. Na sua brilhante administração em São Paulo, o candidato popular adoptou alvitres que beneficiaram grandemente os trabalhadores e que contribuíram para o desenvolvimento das indústrias e da lavoura. Não se pode olvidar que a terra bandeirante é a região em que melhor se encontra organizado o trabalho e que maior numero de proletarios existe. Esse progresso é do genio paulista. Mas, sem desconhecer o grau de adiantamento que vem de data remota e dia a dia mais positivo, justo é que se saliente o notavel impulso imprimido a essa machina monstruosa, pelo cerebro e pelo braço do sr. Armando de Salles Oliveira. A allucinação de Juiz de Fôra, difficil de ser resumida em virtude do seu contexto uniforme e succinto, menciona as diversas providencias tomadas pelo governo paulista e o resul-

tado por ellas produzido. Nada mais confortante do que acompanhar essa tarefa secundada do estadista através da marcha que o projectou no scenario federal e que, de tão auspiciosa e impressiva, leve que ser interrompida em meio para que o patriota ex-celso venha, em ambito geral, pôr em pratica o seu programma de reconstrução moral e material do paiz, espalhando por todas as unidades os proveitos que, em razão da função exercida, só São Paulo usufruía da sua intelligencia, da sua sabedoria, do seu patriotismo, da sua abnegação.

Si, por todos os aspectos em que seja analysada, a candidatura do presidente da União Democrática Brasileira sobrepõe a do illustre sr. José Americo, no que respeita ao modo de estudar e decidir o problema social o confronto seria simplesmente desolador para o afilhado do Cattle.

"Correio Official"

Ainda que tardiamente, vimos assignalar nestas columnas o centesimo anniversario de publicação do "Correio Official", órgão dos poderes publicos do estado de Goyaz, que commemorou esse auspicioso acontecimento em 26 do mez findo.

O "Correio Official" é uma folha de feição moderna, attraente e que grandes beneficios tem prestado ao vizinho estado. Além dos actos do governador e das repartições publicas, traz sempre artigos de interesse e de propaganda das riquezas goyanas.

Sob a direcção interna do sr. Guimarães Lima, segue actualmente a mesma orientação.

Ao confrade enviamos os nossos parabens.

Não é integralista

Recebemos a seguinte carta, a que damos acolhimento com satisfação:

"Burity Alegre, 25 de agosto de 1937. Exmo. sr. dr. Jacy de Assis, d. d. director do "Bandeirante".—Num telegramma dirigido desta cidade, para o sr. Plinio Salgado, foi incluída, sem minha autorização, a minha assignatura como adepto do integralismo, nesta cidade.

Venho lhe pedir a finenza de desmentir esse telegramma, visto como, democrata convicto, apoiarei nas urnas de 3 de janeiro o nome do sr. Armando de Salles Oliveira, candidato nacional á presidencia da Republica.

Grato, sou o amigo obrigado—Walter Carvalho

Belmiro Braga, philosopho

Belmiro Braga improvisava versos como o sr. João Neves da Fontoura improvisa discursos politicos. Apenas os discursos do tribuno gaúcho são ás vezes de lamentavel incoherencia, enquanto os versos do saudoso autor das Contas do meu rosario eram sempre de uma logica e de uma philosophia que encantavam os espiritos menos predispostos ás subtilidades da arte rimada. Nos cafés de Juiz de Fôra havia antigamente numerosas quadras que Belmiro, entre os amigos, escrevia a lapis sobre a mesa, enquanto contava uma aneddotia e saboreava uma chicara de preciosa rubiacea. Os proprietarios desses estabelecimentos recolhiam as faccias dessa musa dadivosa e mandavam desenhá-las nas paredes, como reclame dos bars. Tive occasião de ver algumas vezes a facilidade com que o poeta compunha essas estrophes singelas, mas sempre impregnadas de psychologia, apesar da sua apparente trivialidade. Porque, é preciso que se diga: Belmiro Braga, em certos meios, passou como um rimador espontaneo e simples, que fazia quadras bonitas. Essas quadras, porém, na sua simplicidade, encerram não raro conceitos profundos, que escapam á argucia dos analysistas superficiaes. Enlevados na forma e na suavidade das estrophes, os leitores não penetram na philosophia do pensamento, ora malicioso, ora amargo, ora de uma ternura commovente. Veja-se esta redondilha tão despida de arabescos, em que elle compara os perigos do amor aos da guerra:

"Que grande verdade encerra o facto que hoje me occorre:—Para o amor ou para a guerra o que vae: ou mata ou morre."

A differença de posições, que a vaidade humana tem em tão alta conta, inspira-lhe esta quadrinha de uma realidade flagrante:

"A vida, pelo que vejo, hoje é valle e amanhã cimo:—A quantos pobres invejo e a quantos ricos lastimo!"

E esta satyra, versando thema tão debalido, mas que se nos apresenta tão original:

"Amigos... E quanta gente não cre na verdade atroz que no mundo ha um somente:—Aquelle que existe em nós."

São, estes, exemplos colhidos ac acaso, apenas entre as quadras esparsas da sua volumosa producção. Si quizessemos folhear os seus livros e respigar as poesias mais longas, os sonetos, os poemas que elle deixou em tão larga copia, a colheita seria então interminavel.

Como já tive ensejo de dizer, Belmiro Braga poetava sempre de improviso. A espontaneidade do seu estro foi famosa. Esse attributo todos lhe reconheceram. É necessario, porém, que não se dê á sua obra o caracter de singeleza, apenas: ella contém grande cabedal de observação, nuances philosophicas de apreciavel sabor, profundo ironia e sensibilidade humana.

Lycido Paes

LAVOURA E COMMERCIO,

Quer pelas pennas brilhantes que o redigem, quer pelas suas tradições, é uma das mais rutilas expressões do jornalismo mineiro e exerce, sem favor, uma projecção benefica no Brasil Cen-

tral. Pena é, porém, que Lavoura e Commercio as vezes se apresente lamentavelmente desmemoriado. O que disse hontem desdiz hoje, o que afirma hoje contesta amanhã. No caso do governo de Goyaz então essa attitude contraditoria assume proporções incompreensiveis.

Todo homem muda de opinião, e o jornal, como reflexo do pensamento humano, não pode fugir a essa regra. Mas o conspicioo diario uberabense não se trata de opinião: trata-se de factos, e de factos cabelludos.

O circumspecto quotidiano abriu agora uma assignatura contra esta folha. É um direito que lhe assiste. O que não lhe assiste, entretanto, é a coherencia; e o que o abandona de todo é a verdade dos factos, principalmente quando os analysamos sob os imperativos da logica. Merecem transcrição uns certos trechos de uma nota editada em seu numero de 26 de agosto:

"O deputado Jacy conclue affirmando que, em Goyaz, está instaurado um regimen de odios e perseguições. Nessa lortita ninguém acredita. Para confirmar a falta de fundamento ao que o causidico do "Bandeirante" escreveu, basta, apenas, que se lembre que, em Goyaz, circulam livremente os jornaes armandistas e circula livremente até o proprio sr. Nelson da Silveira Martins, a quem a policia poderia, muito bem, pedir explicações a respeito de suas constantes peregrinações no interior, sem motivos esclarecidos."

Eis como o Lavoura e Commercio, órgão que se diz defensor das liberdades publicas, entende o nosso regimen: o sr. Pedro Ludovico é tolerante, é magnanimo, é generoso, porque deixa os jornaes armandistas circularem no seu estado e consente que um cidadão, que não tem satisfacções a dar a quem quer que seja, transite francamente no territorio goyano. Si taes faculdades fossem restringidas ou supprimidas, o diario uberabense não julgaria commettida uma monstruosidade, mas apenas deduziria uma dose na larga benevolencia do governador de Goyaz.

Adeante ainda ha este pedacinho de defeza integral e criteriosa:

"Em Goyaz, ATE! A GORA, pessoa alguma deu tiros no sr. Jacy de Assis, no sr. Alfredo Nasser, no sr. José Honorato e no sr. Nelson da Silveira Martins."

Ainda bem que o Lavoura esclarece precavidamente que estes cavalheiros não receberam tiros até agora, como que admitindo essa possibilidade de agora em diante. Mas, falta de garantias não é só dar tiros nos sr. Jacy de Assis, Alfredo Nasser, José Honorato e Silveira Martins. Falta de garantias e intolerancia governamental é também um juiz de direito ser impedido pela policia de exercer o seu cargo na comarca para que está designado, como succedeu ha alguns mezes com o magistrado que exerce taes funções em Burity Alegre; falta de garan-

tias e crime repugnante é a extorsão de dois contos e tanto sofrida pelo sr. Ademar Margonari na mesma cidade; falta de garantias é o espancamento do jornalista Lisboa; por falta de garantias, transferiu-se para esta cidade o «Estado de Goyaz»; falta de garantias...

Mas são tantos os crimes e violências praticados em Goyaz de 1930 a esta parte que, para catalogar-os, teríamos de nos socorrer da collecção do *Lavoura*, onde elles, durante longo período, tiveram registro com todos os detalhes e com a designação dos culpados. Isso, porém, será superfluo para convencer o illustrado confrade das violências de Goyaz. No cofre forte da sua redacção deve se achar archivado um telegramma que o sr. Pedro Ludovico enviou ao seu redactor, sr. Odorico Costa, no qual o destinatario era ameaçado de castigos physicos (pescões ou rebenques) onde quer que o remetente o encontrasse. Tal despacho, e a respectiva resposta, são nossos conhecidos por serem dados a estampa nas proprias columnas do jornal de Uberaba.

Qual será hoje a affirmativa dos collegas: tal despacho foi uma lorota ou a indignação de que se mostrou capaz o agredido teve por origem um gesto de benignidade, o arrulho amigo da pomba sem fel que é o sr. Ludovico?

Antes de discutir os demais acontecimentos que formam o regimen de liberdade em Goyaz, seria conveniente que se firmasse jurisprudencia com taes precedentes...

A candidatura nacional de Armando de Salles Oliveira marcha triunphante em todo o Triangulo.

Ituyutaba, 20 — Acaba de renunciar, em caracter irrevogavel, o cargo de presidente do partido governista deste municipio o coronel Aureliano Martins de Andrade, o maior prestigio pessoal do municipio e um dos chefes municipais de mais prestigio do Triangulo Mineiro.

O coronel Aureliano (Licas Martins) deu ao partido governista, nas eleições municipais, um contingente eleitoral de mais de mil e quinhentos, num total de dois mil votos obtidos por esse partido.

Agóra, o coronel Licas Martins, chefe habituado a tradicional politica de linhas rectas, de franqueza e lealdade, que caracteriza sempre a vida partidaria do Estado, acaba de retirar-se, definitivamente, do partido do governo, accrescentando as noticias correntes que sua attitudde está ligada ao mal estar por elle sentido em face da actual politica official de Minas, que timbra em atirar, nos municipios, chefes contra chefes, assim implantando a deslealdade e a zizania.

Noite de arte

Sabemos que, durante o campeonato a iniciar-se dentro de poucos dias, virão a esta cidade os brilhantes intellectues Menotti del Picchia e Cassiano Ricardo. Os redactores de orgãos locais e outros jornalistas resolveram promover uma homenagem aos dois visitantes. Constará essa homenagem de um saraus artistico-literario e musical, sendo intenção dos promotores obter uma palestra de cada um daquelles grandes poetas.

Os jornalistas deliberaram organizar algumas commissões para esse fim, cujos membros estão sendo consultados a respeito.

Como um gesto de fraternidade e colleguismo, foi resolvido que o producto do festival seja destinado ao jornalista Jorge Dias, que se acha enfermo nesta cidade e impossibilitado de exercer as suas actividades.

No proximo numero trataremos do assumpto com mais detalhes.

Photographia Instantanea

Encontra-se nesta cidade o sr. André R. Weiss, do «Correio Popular», de Campinas, o qual veu montar, á avenida Affonso Penna, proximo á Relojoaria Mero-la, um atelier de photographia instantanea.

O illustre artista pretende fazer uma grande reportagem photographica do campeonato que se realizará nesta cidade no corrente mez.

A U. D. B. em Goyaz

Sua commissão directora

A reportagem que recebemos a respeito da organização das commissões que compõem o directorio da U. D. B. em Goyaz veiu juntamente a uma outra lista sobre assumpto differente. Dessa lista constavam os nomes dos srs. Drs. Leão Di Ramos Caiado e Lincoln Caiado de Castro. Por um equivoco na consulta das notas foram estes dois illustres cavalheiros incluídos na commissão directora do novo partido.

Rectificamos assim a nossa noticia, satisfazendo ao mesmo tempo o pedido que, sobre o engano da inclusão do seu nome, nos dirigiu o sr. dr. Lincoln Caiado.

A greve dos Chauffeurs

Brilhante attestado de educação e bella victoria de uma classe laboriosa

Os proprietarios de caminhões que fazem o tráfego para Monte Alegre, Tupacyguara, Prata, e sudoeste de Goyaz declararam-se anelhomem em greve na estação rodoviaria do Vau, protestando contra os preços de pedágios cobrados pela Miniera Auto-Viação. Em vista disso, os carros interromperam ali a sua marcha.

Os chauffeurs exigiram as seguintes medidas da empresa:

- 1.º — Reducção do pedágio para \$170 por kilometro-caminhões carregados, ida.
- 2.º — Idem, idem, \$130, volta.
- 3.º — Caminhões vazio, ida e volta, \$100.
- 4.º — Porteira livre durante a noite (sem taxa).
- 5.º — Retirada da balança.
- 6.º — Passageiros em automoveis ou caminhões — \$070 por kilometro.
- 7.º — Melhoría e conservação da estrada.

Patrocinou a causa dos operarios do volante a Associação dos Chauffeurs, Mechanicos e Classes Connexas de Uberlandia, que, depois de varias negociações, obteve que fossem attendidas todas essas suggestões.

Hontem, cerca de 11 horas, o tráfego, que os grevistas haviam interrompido no Vau, foi novamente restabelecido, entrando na cidade, em marcha vagarosa, cerca de sessenta caminhões, que enchiam a avenida Affonso Penna, por onde desfilaram em regosijo pelas vantagens alcançadas.

Essa greve, sem nenhum excesso e nenhuma depredação, foi o brilhante attestado de educação e bella victoria de uma classe laboriosa. E foi, sobretudo, a demonstração positiva de que o problema social do Brasil não pode ser resolvido pelo aspecto leviano e literario que lhe empresta o sr. José Americo de Almeida.

Assegurada a victoria da U. D. B. em Tupacyguara

Tupacyguara, 27 — (Correspondente) — Com a presença do dr. Ildefonso Dutra Alvim, acaba de ser organizado neste municipio o directorio do Partido Republicano Mineiro. O Partido Republicano Mineiro de Tupacyguara, fundado em reunião publica para isso especialmente convocada, congregou em torno da U. D. B. as figuras mais prestigiosas do municipio. Sua commissão executiva ficou assim constituída: Presidente honorario — coronel Ovidio Rodrigues da Cunha, venerando chefe politico do municipio, antigo agente executivo municipal cujo nome se acha ligado a propria funda-

SOCIEDADE

VIAJANTES

Esteve na cidade o sr. José Maria Filho, chefe udebista em Bananeiras, estado de Goyaz.

— Com sua exma. familia, esteve na cidade o sr. dr. Braulio Vasconcellos, illustrado medico residente em Araguay.

— Estiveram na cidade os srs. Pedro Machado da Silveira e Dario Teixeira, o primeiro conceituado commerciante e o segundo boladeiro abastado em Burity Alegre.

— Estiveram na cidade os

ção deste prospero municipio do Triangulo; 1.º presidente — coronel Adolpho Fideles dos Santos, habil e invictolldador nas hostes partidarias do municipio, ex-presidente do Partido Libertador, cujos elementos se incorporam ao P. R. M.; 2.º presidente — coronel Ovidio Cunha Junior, moço de grande prestigio no municipio e bernardista intransigente; 1.º vicepresidente — coronel João de Barros Ferreira, chefe politico de raras qualidades, e de real prestigio no municipio; coronel Ademar Rodrigues da Cunha, boladeiro e elemento dos mais queridos e populares do municipio; 1.º thesoureiro — coronel Ulysses Rodrigues da Cunha, nome de grande projecção no scenario economico do municipio, admirador sincero do eminente dr. Arthur Bernardes; 2.º thesoureiro — Carmo Prudente, nome de invulgar estima no municipio, candidato dos quatro vereadores perremistas ao cargo de prefeito; 1.º secretario — Francisco de Mello, fazendeiro, joven e inquebrantavel bernardista, que não mede sacrificios para servir ao P. R. M. e seu grande chefe; 2.º secretario — Octacilio Santana, commerciante e figura popular no municipio; Alceu Mendes de Carvalho — commerciante, um dos dedicados perremistas do municipio e pessoa de amplas relações nesta localidade; 3.º secretario; orador — Waterloo Prudente — pharmaceutico de real estima na politica municipal.

Além da commissão executiva, foi organizado o conselho deliberativo do partido, composto de vinte membros, sob a presidencia do coronel José Primo de Azevedo, solido commerciante.

Foram aclamados membros honorarios do directorio o grande chefe dr. Arthur Bernardes, o deputado dr. Daniel de Carvalho, esse nome nacional do Parlamento Brasileiro, e o dr. Ildefonso Dutra Alvim, chefe perremista em Ituyutaba.

No meio de entusiasticas aclamações, foi approvada moção de solidariedade ao candidato do povo mineiro sr. Armando de Salles Oliveira e ao invicto presidente dr. Arthur Bernardes.

Com a organização do P. R. M. pode-se assegurar ser incontestavel a victoria da U. D. B. neste municipio.

srs. dr. Calil Porto, dr. Mario Cordeiro e Wenceslau Ferreira Pedrosa, respectivamente medico, pharmaceutico e fazendeiro residentes em Abbadia dos Dourados, onde são elementos de grande valor udebista.

— Esteve na cidade o sr. Carlos Santos, operoso prefeito de Santa Rita do Paranahyba.

— Está na cidade a senhora Dinah de Souza Lima, filha do sr. Estevam de Souza Lima, dentista em Santa Rita do Paranahyba.

VISITAS

— Visitaram nossa redacção na semana finda os srs.: dr. Emmanuel Xavier Rebello, distincto medico que transferiu recentemente sua residencia para esta cidade; dr. Alfredo de Freitas Macedo, illustre advogado nesta comarca; Odorico Coelho e Carlos de Mello, elementos de relevo social em Burity Alegre; dr. Sady Carnot Alves Irineu, prestigioso politico udebista em Minas.

OBITOS

José Caetano Borges. — Sabado ultimo, quando a nossa folha já estava em impressão nas suas ultimas paginas, tivemos conhecimento de que havia fallecido em um dos estabelecimentos de saude desta cidade o sr. José Caetano Borges, cidadão de grande conceito em Bananeiras, estado de Goyaz, onde residia.

O extinto, que era fazendeiro abastado e commerciante naquelle municipio, exercia ali grande influencia politica, tendo sido, nas ultimas eleições municipales, eleito vereador pelo partido opposicionista, cargo que occupava com elevação de vistas.

O seu fallecimento foi grandemente sentido em Bananeiras e em todos os lugares onde o finado era conhecido.

O seu corpo foi transportado em automovel para Bananeiras, sendo-lhe ali prestadas muitas e sentidas homenagens.

Coronel Philadelpho de Lima. — Na noite de 28, verificou-se em Araguay, o obito do sr. coronel Philadelpho de Lima, figura de grande projecção politica no vizinho municipio. Victimaram-no antigos padecimentos, que ha tempos o haviam afastado de todas as actividades.

O extinto, que em algumas phases exerceu grande preponderancia partidaria, occupou diversos cargos de representação electiva, sendo o governador civil da cidade por occasião do movimento revolucionario de 1930.

Deixa viuva d. Cornelia de Lima e um filho apenas, o sr. Hamilton de Lima, funcionario da secretaria das Finanças.

Sendo esta folha um orgam de propaganda politica, que não tem reportagem social, só publicaremos nesta secção as noticias que nos forem comunicadas, o que faremos aldis com muito prazer.

Os melhores tumulos, os melhores marmores são de **Visibelli & Cunha**
Rua 21 de Abril, 94 — Uberlandia — Minas

O BANDEIRANTE

ANNO I

Uberlândia, 2 de setembro de 1937

NUM. 6

Confiamos nas urnas e não compreendemos o scepticismo dos que, ignorando a evidência de que alguma coisa se transformou em nossas coisas políticas, pensam que a ultima palavra seria mais uma vez dada pelas armas, depois de novas luctas fratricidas.

ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA

DOR? GUARAINA

AS LICÇÕES DE 1930

Flavio Tullio

A candidatura José Americo está agonizando nas garras do «mal de sete dias».

É faz pena porque o illustre ex-secretário de João Pessoa era um dos poucos da jornada outubrista que ainda restavam de pé.

Quando os paes da creança a levantaram nos braços para mostrar a ao paiz houve quem a achasse rechonchudinha, capaz de beizar alguns kilos na opinião nacional. Trazia ella, enfretanto, coitadinha, o signo mau que a está liquidando. Por mais robusto que fosse o seu organismo impossível lhe seria resistir a infecção que a levará ao tumulo antes mesmo que acabe de abrir os olhos para a vida.

Não constitui, porém, surpresa, para a maioria da nação o que aconteceu á filha dileta do capitão Juracy Magalhães. Outro não poderia ser o seu fim, taes as circunstancias que rodearam o seu nascimento.

Na noite memoravel do parto reuniu-se no Rio a junta medica convocada para assistir a *delivrance*.

Os prognosticos eram os mais risonhos. Todos se mostravam confiantes e satisfeitos, já tendo até sido escolhidos os padrinhos.

Mas aconteceu que os doutores que compunham a junta, em vez de agirem de acordo com a technica moderna e os modernos preceitos de hygiene, como convinha, entraram a praticar os processos antigos, rolineiros, anti-hygienicos de parteira de roça, repellidos pelos mestres novos da obstetricia. E o resultado foi vir a probrezinha ao mundo condemnada á mais breve duração. Os balões de oxygenio que lhe estão applicando agora não passam, afinal, de sal em carne pôdre.

Com effeito a candidatura do ex-ministro da Viação, a esta altura dos acontecimentos não mette mais medo a ninguém. Os elementos com

que contava para vencer fallaram totalmente, para honra da nação e victoria do regimen.

Indicado numa convenção de governadores dissociados da opinião dos seus respectivos Estados; dos chefes dos partidos officiaes e de alguns opposicionistas enamorados do poder, o nome do sr. José Americo recebeu, de inicio, o apoio dos libusteiros de todos os tempos, myopes infelizes que ainda não perceberam as transformações por que o paiz tem passado, na sua constante evolução.

Julgavam esses mercadores da dignidade nacional que, contando com as sympathias dos governadores e do Cafete, disporia o sr. José Americo não somente da quasi totalidade do eleitorado brasileiro mas tambem das baionetas do Exercito.

Verificou-se, enfretanto, mais cedo de que se esperava, que o povo que não foi ouvido não quiz mais ser cabrestado nem servir de coeiro na exumação de cadaveres a que está procedendo o honrado ministro do Tribunal de Contas. Tambem os chefes de nossas forças armadas repelleram energicamente o papel aviltante de capitães do malfo que lhes quizeram distribuir. Ficaram com a nação, acima dos partidos; na tarefa nobre que a Constituição lhes confiere.

E começou, então, diante disso, a debandada.

Ninguém quer segurar na alça do caixão do illustre intellectual.

Os mais «ardorosos» adeptos da candidatura official recuam espavoridos, adivinhando a derrota inevitavel.

Uma algidez de cemiterio invadiu os arraiaes americanistas.

Resta ao «candidato dos pobres» comprehender, se é que ainda não comprehendeu, que o povo ouviu e guardou as lições de 1930.

A vibração cívica de Tupacyguara

Conclusão da 1.ª pagina

dado pelo escol feminino tupacyguarense.

Fundou-se este Centro não só para cogitar da politica local, como tambem para apoiar a candidatura de um brasileiro digno, filho de uma terra onde o valor politico da mulher já é bastante reconhecido (palmas).

Trabalhem, pois, deixando de lado a attitudo apathica em que quasi totalmente temos permanecido até aqui. Apoiemos a candidatura Armando de Salles Oliveira para que, eleito presidente da Republica, possa espalhar para o resto do Brasil os costumes da sua terra.

Abandonando os antigos preconceitos que vinham privando a mulher de contribuir com a sua capacidade para o bem estar e garantia de ambos os sexos, é que as mulheres do Brasil têm augmentado o seu interesse pela causa nacional.

Agora eu vos pergunto: companheiras de jornada, a quem a mulher do Brasil deve hoje o seu ingresso na politica? Deve-o em maior parte ao grande estadista dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, chefe da Aliança Liberal (palmas), cujos planos deram motivo aos acontecimentos de 1930. Este pivô, em torno do qual tem gyrado a politica do Brasil, foi que procurou entregar-nos o que já era nosso: — o nosso direito de eleger e ser eleitas (palmas). Justamente agora, no momento em que elle mais precisa de nós e pode facilmente reconhecer a nossa gratidão aos seus esforços em favor da mulher, eu vos coneito a luctar com elle, para salvar os principios democraticos que tendem a desaparecer. Mas, para que a nossa lucta não seja ingloria, é preciso unirmos-nos, porque unidas seremos fortes, em defeza de Tupacyguara, de Minas Gerais e do Brasil, amparando a União Democratica Brasileira».

O discurso de d. Hilda Cu-

nha Prudente, pronunciado com dição clara e elegancia de gesticulação, foi muito apreciado pela massa que se comprimia na sala.

Fala o presidente

Estava encerrada a serie dos oradores da noite, não podendo falar, entre os inscriptos, devido a accidente de ultima hora, o illustre advogado dr. Ildelfonso Dutra Alvim. O dr. Jacy de Assis ia suspender a sessão. Antes de o fazer, porém, precisava dirigir algumas phrases a Tupacyguara. Essas phrases foram um verdadeiro hymno á cultura e á hospitalidade daquella gente, que, dilatando o seu sentimento de civismo, acabava de abraçar a candidatura democratica para garantir-lhe a victoria no pleito de janeiro de 1938. Referiu-se o orador ao Centro Feminino elogiando a sua iniciativa e fazendo justiça ao espirito patriótico da mulher tupacyguarense. Como director desta folha, que havia promovido o comicio, agradecia a generosa acolhida feita á caravana e entregava ás senhoras daquella cidade a sorte da candidatura Armando de Salles, na certeza de que ellas conduzirão esse nome ao triumpho que os destinos do Brasil exigem neste momento. Terminou o nosso companheiro, cujas palavras foram vivamente aclamadas, propondo que todos, de pé, entoassem o hymno nacional, o que foi feito na maior demonstração de civismo.

Irradiação dos discursos

Conforme dissemos, o comicio se realizou no cinema local, que fica distante da praça da Matriz cerca de cem metros. Na esquina dessa praça, o sr. Moacyr Ribeiro, proprietario daquella casa de divertimentos, collocou um alto falante que irradiou todos os discursos, ouvidos nesse ponto por numerosa multidão, que não encontrou logar na sala do cinema.

Musica

Durante toda sessão cívica,

um magnifico jazz, sob a competente direcção do maestro José de Paula Pontes, executou diversos numeros de musica.

O baile

Depois de terminados os trabalhos e quando a caravana desta cidade já se preparava para o retorno, foi improvisado um baile, que teve grande concorrência e que se prolongava com animação quando, depois de meia noite, regressámos á cidade.

A ordem

Apezar do grande entusiasmo reinante no comicio e de terem comparecido alguns adeptos da candidatura official, a ordem não teve a menor alteração e todos os discursos e aclamações obedeceram ao rigor democratico que caracteriza a campanha da U. D. B. O sr. delegado militar, que compareceu e assistiu a sessão até o fim, não teve necessidade de exercer nenhuma acção repressiva ou preventiva, porque a população de Tupacyguara deu um exemplo de civismo e de educação nesse gesto politico.

Telegramma do Centro Feminino

A aggregração feminina local enviou ao sr. Armando de Salles o seguinte telegramma.

«Prazer em comunicar a vossa excellencia a organização da União Democratica Feminina de Tupacyguara, que sufragará seu nome illustre nas eleições de janeiro, na certeza de que sua candidatura representa a vontade do povo brasileiro.

Saudações attentivas.—
Francisca Augusta Barros, presidente; Maria Doria, vice-presidente; Maria Naves, 1.ª secretaria; Francisca Andrade, 2.ª secretaria; Maria Augusta Silva, thesoureira, Hilda Cunha Prudente, oradora.»

VISITE A

CASA AFRANIO

Praça dos Bambús, 88
UBERLÂNDIA

O maior e melhor sortimento de tecidos do interior do Brasil
Vendas por atacado e a varejo

Tem sempre bom sortimento de Sedas, Linhos e completa secção de Colchas, cobertores, cretões, morins e
ATOALHADOS